



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

RENATA MARIA BATISTA SOUZA

**A PERCEPÇÃO SOCIAL QUANTO ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA
DO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA**

**AREIA
2022**

RENATA MARIA BATISTA SOUZA

**A PERCEPÇÃO SOCIAL QUANTO ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA
DO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Medicina Veterinária pela Universidade
Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Rosivaldo Gomes de
Sá Sobrinho

**AREIA
2022**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S729p Souza, Renata Maria Batista.

A percepção social quanto às áreas de atuação e importância do profissional médico veterinário na saúde pública / Renata Maria Batista Souza. - Areia:UFPB/CCA, 2022.

36 f. : il.

Orientação: Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho.
TCC (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Medicina Veterinária. 2. Política de Saúde Pública. 3. Formação Profissional. 4. Zoonoses. I. Sá Sobrinho, Rosivaldo Gomes de. II. Título.

UFPB/CCA-AREIA

CDU 636.09(02)

RENATA MARIA BATISTA SOUZA

A PERCEPÇÃO SOCIAL QUANTO ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO
PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Medicina Veterinária pela Universidade
Federal da Paraíba.

Aprovado em: 23/06/2022.

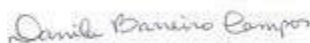
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho (Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. Dra. Ana Cristina Silva Daxenberger
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. Dra. Danila Barreiro Campos
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Dedico a minha mãe, que me ensinou a ser uma mulher forte, dedicada, justa e leal aos meus propósitos, segurou a minha mão em todos os momentos, principalmente nos mais difíceis e me fez superá-los.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, Ele que nunca desistiu de mim, me manteve de pé e me fez capaz de concluir este sonho. Também a minha mãe Aldeniza, pessoa que mais amo neste mundo, fez ser quem eu sou e a sempre olhar com carinho para o outro, me cuidou e me amou como mais ninguém, com sua fé e bondade, me fez crer sempre num amanhã melhor, que tudo iria dar certo no tempo de Deus, fazendo com que eu não desistisse deste sonho tão lindo.

Agradeço a minha família, irmã Élide, tias Aldeiza e Aldemiza, também as primas Samili e Letícia, cada uma de certa forma teve sua contribuição aqui e espero um dia poder retribuir.

Em especial, agradeço a Elton Numeriano, pessoa que esteve ao meu lado nestes últimos anos tão difíceis, me levantou a cada queda, esteve de perto me abraçando e apoiando em cada momento. Em seguida, a Eli Numeriano e família, que foi um presente de Deus em minha vida, sou grata por todo apoio, todo carinho, e por todos os momentos bons que me proporcionaram.

Agradeço as minhas amigas de infância, Márcia e Juliana, por sempre terem acreditado em mim e me dado força nos momentos que mais precisei, mesmo com a distância. A minha turma de medicina veterinária 2013.2 que tenho enorme carinho e orgulho, em destaque aos amigos Kelvis Freitas, Fernanda Tavares e Maria de Fátima. Também a todos os colegas e amigos de curso, ao CAMEV principalmente Wellington e Wesley, aos residentes, funcionários e professores do CCA, que estiveram comigo nesta batalha, deixando boas lembranças em mim.

Por fim, deixo aqui minha gratidão ao Centro Espírita a Caminho da Luz, que foi fundamental para reacender a minha fé, me ampararam e me energizaram sempre. Também a cidade de Areia e seus moradores, onde vivi por alguns anos e fiz boas amizades, fui acolhida por todos desde o primeiro dia em que cheguei e saio feliz por tudo que vivenciei aqui.

RESUMO

A medicina veterinária desenvolve-se e aprimora-se com o transcorrer do tempo, tem uma vasta área de atuação, mas erroneamente é resumida a clínica e a cirurgia de pequenos e grandes animais. Este estudo buscou compreender a concepção da população areiense sobre o trabalho desenvolvido do médico veterinário na saúde pública e suas áreas de atuação. Utilizou-se da forma de entrevista qualitativa e quantitativa, realizada de modo presencial, na qual foi escolhido cinco pontos principais na cidade de Areia-PB o Centro, bairros periféricos (Jussara e Frei Damião), também a zona rural (Sítio Macacos e Distrito Muquém), levantamento este feito de forma neutra e sem a necessidade dos participantes se identificarem. Por meio de análise gráfica e interpretação de dados, percebe-se que o perfil da maioria dos entrevistados era de pessoas de cor parda, baixa renda, com baixo nível de escolaridade e que criavam muitos animais, um meio propício para o aparecimento de zoonoses. Analisado cada questionamento, fora constatado que a maioria dos participantes não têm o entendimento formado sobre a importância do médico veterinário na saúde pública, tão pouco quanto às áreas de atuação deste profissional, o que podemos afirmar que fortalece a desvalorização desta profissão. Buscando uma melhor resolução para a população quanto ao controle de zoonoses e para a valorização do trabalho do médico veterinário, entende-se que programas e ações governamentais de cunho educacional e de saúde, podem dar acesso ao conhecimento em todas as idades, e faz de um povo, uma população saudável, consciente e equilibrada.

Palavras-Chave: formação profissional; política de saúde pública; medicina veterinária; zoonoses.

ABSTRACT

Veterinary medicine develops and improves over time, it has a wide area of expertise, but it is erroneously summarized in the clinic and surgery of small and large animals. This study sought to understand the conception of the areiense population about the work developed by the veterinarian in public health and its areas of action. It was used the form of qualitative and quantitative interview, accomplished in a presential way, in which five main points were chosen in the city of Areia-PB the Center, peripheral neighborhoods (Jussara and Frei Damião), also the rural zone (Sítio Macacos and District Muquém), this survey was done in a neutral way and without the necessity of the participants to identify themselves. By means of graphic analysis and data interpretation, we noticed that the profile of most interviewees was that of people of mixed race, with low income, low level of education, and that they raised a lot of animals, a favorable environment for the appearance of zoonosis. After analyzing each question, it was found that most participants do not have a formal understanding of the importance of the veterinarian doctor in public health, nor of the areas in which this professional operates, which we can say strengthens the devaluation of this profession. Seeking a better resolution for the population regarding the control of zoonosis and for the appreciation of the work of the veterinarian, it is understood that programs and governmental actions of educational and health nature, can give access to knowledge in all ages, and make a people, a healthy, conscious and balanced population.

Key-words: professional training; public health policy; veterinary medicine; zoonosis.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Faixa etária dos entrevistados	18
Gráfico 2 - Sexo biológico/identidade de gênero dos entrevistados	19
Gráfico 3 - Raça/cor dos entrevistados	20
Gráfico 4 - Nível de escolaridade dos entrevistados	21
Gráfico 5 - Renda mensal familiar dos entrevistados	22
Gráfico 6 - Animais citados pelos entrevistados	23
Gráfico 7 - Importância do veterinário na saúde pública pelos entrevistados.....	24
Gráfico 8 – Quanto a atuação/função do veterinário pelos entrevistados.....	25
Gráfico 9 – Respostas afirmativas quanto as áreas de atuação do veterinário	26
Gráfico 10 – Respostas afirmativas quanto as áreas de atuação do veterinário pela localidade Centro	27
Gráfico 11 – Respostas afirmativas quanto as áreas de atuação do veterinário pela localidade Jussara.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

a.C	antes de Cristo
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CFMV	Conselho Federal de Medicina Veterinária
d.C	depois de Cristo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
OIE	Organização Mundial da Saúde Animal
PB	Paraíba
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE SÍMBOLOS

% Porcentagem

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA	15
3 METODOLOGIA.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
4.2 PERFIL DOS PARTICIPANTES	18
4.3 MEDICINA VETERINÁRIA E SUA ATUAÇÃO.....	23
5 CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO QUE FOI REALIZADO PRESENCIALMENTE	33

1 INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária surgiu com a domesticação dos animais a partir do homem primitivo. Não se sabe a data exata para os primeiros métodos de diagnóstico, tratamento e prognóstico. Segundo informa o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), as práticas veterinárias tiveram início por volta de 4.000 anos a.C., de acordo com o Papiro de Kahoun, descoberto no Egito, em 1890. Este é apontado como o primeiro tratado de veterinária, por alguns historiadores. Além desse registro, podemos ressaltar também o Código de Eshn Unna (1900 a.C) e Código de Hammurabi (1800 a.C) na Babilônia, nos quais são retratados a remuneração, as responsabilidades, regulava e previa sanções para os médicos veterinários que não agissem corretamente no exercício de sua profissão. Encontrava-se ali os primeiros direitos e deveres como profissional da medicina veterinária.

No entanto, conforme o Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo informa, a primeira escola de Medicina Veterinária foi criada na França em 1762 d.C. Já no Brasil, em 1910, surgiram as primeiras instituições de ensino da Veterinária: a Escola de Veterinária do Exército, fundada pelo Decreto nº 2.232, de 6 de janeiro, e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, criada pelo Decreto nº 8.319, de 20 de outubro, ambas na cidade do Rio de Janeiro, começando suas atividades no ano de 1914 e 1913, respectivamente.

O ofício de médico veterinário vem desenvolvendo-se e aprimorando-se com o transcorrer do tempo. A profissão possui uma vasta área de trabalho, atuando para a saúde e o bem-estar dos animais e humanos, além da sustentabilidade do meio ambiente. Alguns campos são bem conhecidos pela população, sendo o trabalho do médico veterinário erroneamente vinculado a sua atuação apenas a consultas e a cirurgias de animais, áreas essas que são: Clínica de pequenos e grandes animais; Cirurgia de grandes animais; Cirurgia em médios animais; Cirurgia em animais de companhia; Cirurgia de animais selvagens; Cirurgia de aves; Cirurgia de peixes; Cirurgia de carnívoros; Anestesia de grandes animais; Anestesia de animais de porte médio; Anestesia em animais de companhia; Anestesia de animais selvagens;

Laboratório de diagnósticos; Laboratório de pesquisas de doenças; Laboratório de diagnósticos em patologias.

Podemos destacar algumas áreas de atuação do médico veterinário em que normalmente esse profissional não é associado, mas que possui grande importância na sociedade com seu trabalho na saúde pública e está inserido no dia a dia da população, tais como: Responsabilidade técnica em feiras, leilões e exposições; Laboratório de pesquisa em alimentos de origem animal; Agente de saúde pública; Responsabilidade técnica em matadouro; Responsabilidade técnica em frigorífico; Responsabilidade técnica em laticínios; Responsável técnico em supermercados que manipulam alimentos de origem animal; Responsável técnico em produção de ovos para vacinas e medicamentos; Auditoria em matadouro; Auditoria em frigoríficos; Inspeção em matadouro; Inspeção em frigoríficos; Inspeção em laticínios; Inspeção em fábrica de rações; Auditoria em laticínios; Responsável técnico em tecnologia de carnes; Responsável técnico em tecnologia de leite; Responsável técnico em tecnologia de produtos do leite; Perito criminal estadual; Perito criminal federal; Laboratório para análise de solo e foliar; Laboratório para análise de água; Responsabilidade técnica em indústria de medicamentos; Consultor em impactos ao meio ambiente.

Pelos dados aqui listados, vemos de um modo geral, a atuação do médico veterinário, que vai muito além do que normalmente lhe é atribuído pela população, devido a carência de informações sobre sua atuação e destaque na saúde pública, ocorre a desvalorização da profissão do médico veterinário. Visando este fato, buscamos analisar com este trabalho a percepção da população areiense quanto o entendimento da atuação do médico veterinário e sua importância na saúde pública. A escolha do município deve-se ao fato de estar aqui localizado um curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba.

1.1 OBJETIVOS

O trabalho visa como objetivo geral analisar a percepção da população areiense sobre as áreas de atuação do profissional da medicina veterinária e sua importância na saúde pública.

- Os objetivos específicos, destacam-se:
 - ✓ Analisar como a população local avalia e entende a atuação do médico veterinário e sua importância na saúde pública;
 - ✓ analisar o perfil dos entrevistados e comparar o quadro das percepções de acordo com localidade em que os entrevistados residem, o nível de escolaridade e a situação socioeconômica de cada indivíduo;
 - ✓ gerar dados que possibilitem a elaboração de projetos que promovam a conscientização e valorização da profissão do médico veterinário, viabilizando atividades com conformidade ao déficit de cada localidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

No decorrer do tempo, podemos constatar a mudança no relacionamento dos humanos com os animais. Estes, que eram apenas de estimação e viviam em quintal, tornaram-se um membro da família. Os relatos estão em nosso cotidiano, podemos constatar em reportagens de televisão, com um vizinho, numa roda de conversa e até mesmo em nossa própria casa, o aumento dessa aproximação e relação com os animais. O animal que vivia no quintal e se alimentava de qualquer tipo de comida, atualmente está inserido no ambiente familiar, convivendo ali com os humanos todos os dias, dormindo no mesmo cômodo ou até na mesma cama, sendo visto e tratado como membro da família. Conforme ELIZEIRE (2013), as principais espécies dessa categoria são cães, gatos, aves cantoras e ornamentais, pequenos roedores, peixes, cobras, reptéis, dentre outros.

Com essa relação mais estreita e familiar, veio juntamente à responsabilidade de melhores cuidados com esses animais, que não são mais apenas pets e sim o amor de alguém, exigindo cuidados específicos com a alimentação, melhores rações ou alimentação natural, também com a higiene, utilizando serviços de banho e tosa, produtos especiais para cada animal e suas particularidades, principalmente com a saúde, necessitando de consultas veterinárias e procedimentos.

Em conformidade com HEIDEN (2009), a relevância que é dada a estes animais é decorrente dos benefícios obtidos a partir do vínculo afetivo estabelecido com eles, o que influencia de diversas maneiras na vida e principalmente na saúde humana. Contudo, estreitando as relações e o contato, pode influenciar negativamente a saúde humana, pois essa aproximação tem potencial zoonótico, que são doenças infecciosas transmitidas entre os humanos e animais. Doenças essas que por muitos tutores são desconhecidas, havendo então a falta de informação sobre a forma de transmissão, seus sinais e sintomas, e sua prevenção, acarreta então em muitos casos de transmissões.

2.1 MEDICINA VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA

O médico veterinário vai além do cuidado com os animais, podendo ser destacado a sua atuação na saúde pública, interligando e cuidando da saúde animal, humana e meio ambiente. Casos de zoonoses estão cada vez mais frequentes, pois além da grande quantidade de animais errantes, que foram abandonados por motivos de doença ou já nasceram na rua, ou até mesmo animais adotados que foram posteriormente jogados a própria sorte por quaisquer motivos, que em sua grande maioria são cães e gatos, também ocorre com animais domésticos e suas famílias, que criam esses animais e por não possuir orientação pode ocorrer transmissões de zoonoses. Segundo, LAGES (2009), o ser humano não tem respeitado o funcionamento biológico e fisiológico do animal, prejudicando sua saúde e a integração harmoniosa com a sociedade, o que gera situações como procriação descontrolada e abandono, que contribuem para o aumento dos agravos e da incidência de zoonoses, repercutindo na saúde pública.

De acordo com MORAES (2013), na literatura existem diversos estudos sobre os conhecimentos da população a respeito das zoonoses, como raiva, leishmaniose, febre amarela, toxoplasmose, leptospirose, entre outras. Mas estas informações chegam dificilmente à população, principalmente para aquelas que mais precisam, que são os sem acesso ao ensino básico, a saúde, até mesmo a uma fonte de pesquisa, seja ela física ou online, existem muitas barreiras dificultando esse acesso à informação, principalmente para a população de baixa renda. A deficiência dos programas públicos de educação sanitária dificulta a percepção e entendimento, em especial nas comunidades carentes, sobre os riscos sanitários aos quais as pessoas e os animais estão expostos (THRUSFIELD, 2004)

Conforme a Organização Mundial de Saúde Animal- (OIE) 60% das doenças infecciosas humanas existentes são de caráter zoonótico, sendo que a cada cinco novas doenças humanas que surgem por ano três são de origem animal (OIE 2018). Visando dados como estes, a medicina veterinária foi convocada a fazer parte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2011, que tem como objetivo melhorar a qualidade da atenção básica à família com equipes construídas por

diversos profissionais de diferentes áreas de conhecimento, com essas equipes multiprofissionais pode-se assim realizar visitas domiciliares adequadas para diagnóstico de risco à saúde na interação entre seres humanos, animais e meio ambiente, podendo intervir em problemas e atender necessidades dos municípios em termos sanitários e ambientais.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizada como metodologia a pesquisa de opinião. De acordo com Moresi (2003), a pesquisa de opinião está inserida na classificação da pesquisa descritiva que tem como característica observar os fatos, os registros, as análises, as classificações dadas e suas interpretações (ANDRADE, 2003). Para Vergara (2004) a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno, podendo estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza sem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

O levantamento de dados foi adotado foi orientado pelo método qualitativo e quantitativo, para o qual selecionamos cinco localidades no município de Areia, PB. A cidade de Areia, localizada no estado da Paraíba, situada na Microrregião do Brejo Paraibano. Optamos em realizar a pesquisa em cinco localidade distintas, o centro, dois bairros periféricos (Jussara e Frei Damião), e duas comunidades rurais (Sítio macacos e o distrito de Muquém). O cenário escolhido para este levantamento se deve às diferenças socioeconômicas e uma perspectiva de diferentes dados que pudessem ser comparados e analisados, afim de descobrir se os locais de residências dos entrevistados, influenciam nas suas percepções sobre a medicina veterinária. Em cada localidade, foram realizadas entrevistas presenciais, para posterior análise e comparativo dessas informações.

Destacamos como importante nessa escolha o fato de nesta cidade está instalado o campus II, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, no qual a cerca de 14 anos está instalado o curso de medicina veterinária, através do qual muitos moradores desta usufruem dos serviços que são destinados a população inclusive com acesso a serviço clínico hospitalar.

Para a coleta de informações foi elaborado uma entrevista semiestruturada com perguntas simples em forma de múltipla escolha elaboradas especificamente para este fim. As entrevistas foram realizadas nas residências dos entrevistados no mês de maio de 2022, no total de 25 entrevistados, dividido de forma igual para cada localidade. Para garantia do sigilo das pessoas entrevistadas, não foram coletados dados pessoais e as informações foram tratadas na impessoalidade. Serão aqui apresentadas como dados gerais, agrupados, seguidos da análise e interpretação dos resultados obtidos.

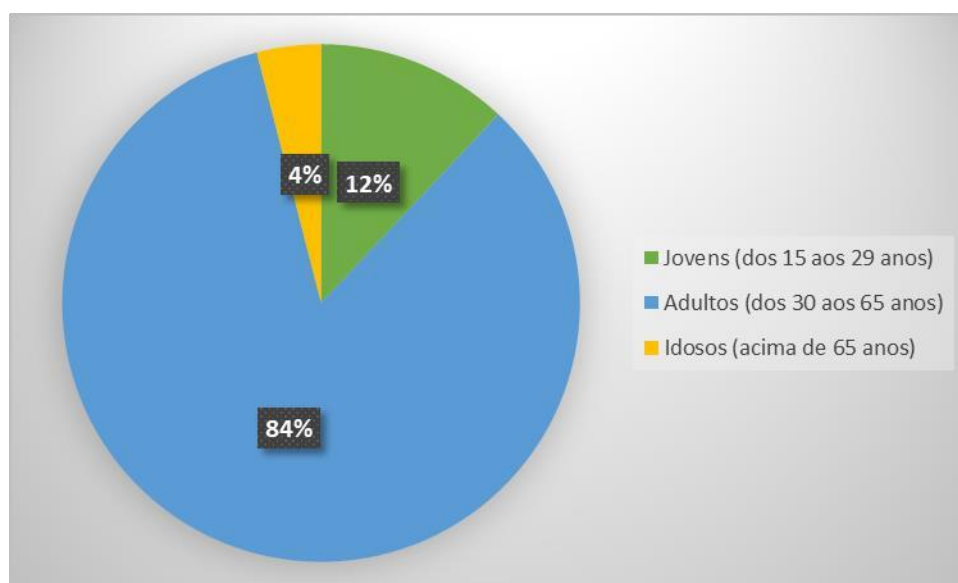
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Foi observado primeiramente que o levantamento de dados quanto à idade das pessoas abordadas, constata que a maioria, cerca de 84% foram de adultos, que conforme a Política de Juventude se encaixam pessoas com idade de 30 aos 65 anos de idade. Também observa-se, que a menor porcentagem (4%) foi a dos idosos que se encaixam acima de 65 anos, e jovens com cerca de 12%.

O gráfico 1, apresentado a seguir, mostra a distribuição etária das pessoas entrevistadas.

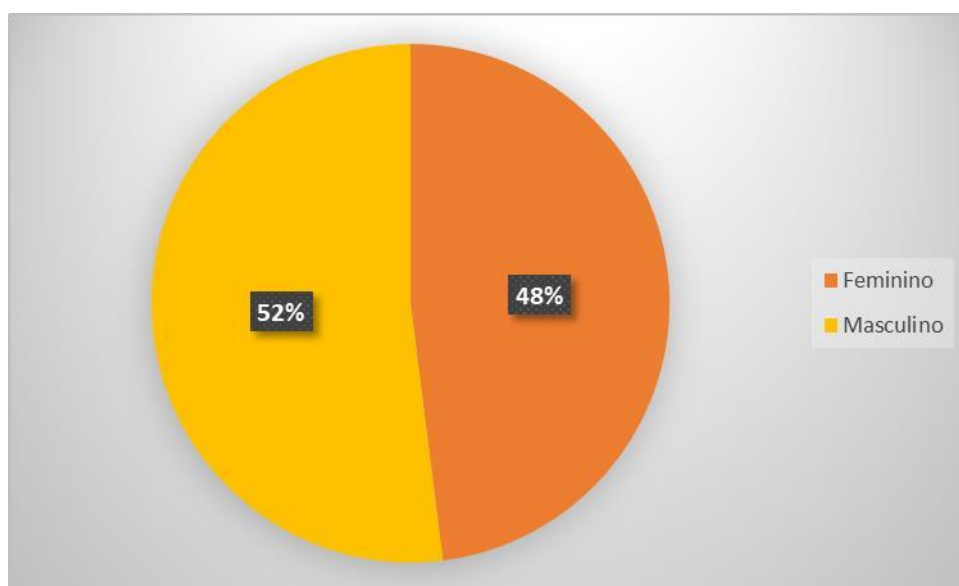
Gráfico 1 - Faixa etária dos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Quanto ao sexo biológico/identidade de gênero dos participantes, mesmo cientes da diversidade identitária que poderia surgir a partir desta questão, as pessoas limitaram-se à identificação do sexo biológico, como veremos no gráfico 2.

Gráfico 2 - Sexo biológico/identidade de gênero dos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Em razão das respostas terem sido apenas feminino e masculino, mesmo sendo apresentado a opções de identidade de gênero, podemos perceber que o grupo entrevistado teve uma maioria do sexo masculino, de 52%, quando comparado aos 48% do sexo feminino.

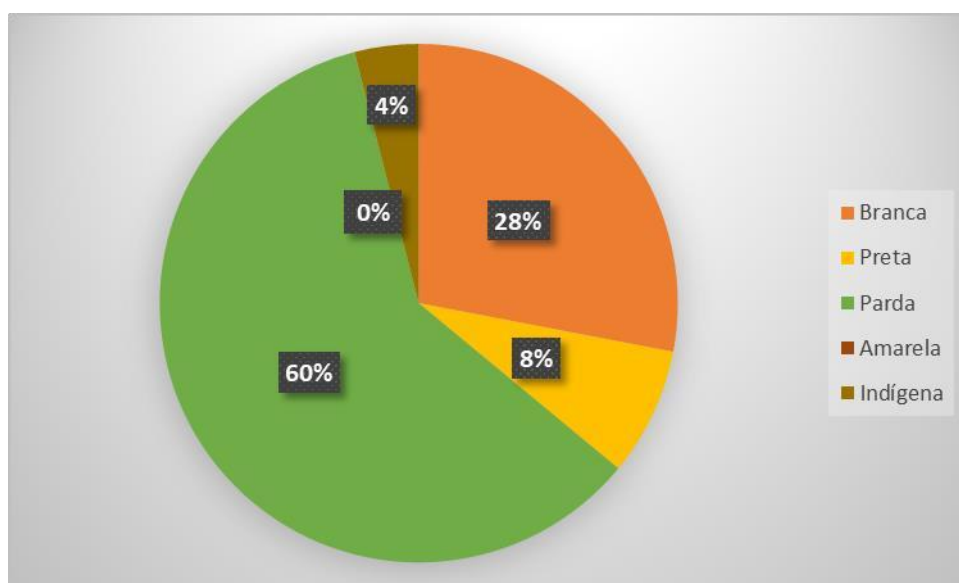
Ainda conformando o perfil dos entrevistados coletamos informações sobre a autoidentificação no quesito raça/cor. O levantamento foi realizado conforme a proposta do IBGE, com o mesmo padrão de raça/cor, que são elas: branca, preta, parda, amarela, indígena. Segundo os dados, observamos que 60% dos participantes são pardos, e se concentram em maioria nos bairros periféricos e comunidades rurais. Em seguida com 28% se declaram de cor branca, e na cor preta são 8%. Como indígena apenas 4% e nenhum da cor amarela.

Estamos cientes que os dados estão em conformidade com os dados da população nacional de um país de maioria populacional negra, segundo dados do IBGE (2018), 56% da população se declara preta ou parda. Essa maioria é justificada por nossa herança colonial cuja maioria da população de origem africana que fora escravizada no Brasil pelos dominadores portugueses. Desde o Brasil colônia essa população era mais significativa nos locais onde as atividades econômicas eram mais dependentes da mão de obra escravizada, a exemplo do cultivo da cana-de-açúcar no Nordeste brasileiro.

Os dados obtidos na pesquisa mostraram-se coerentes com as características da população brasileira e com o histórico colonial da cidade de Areia. Como podemos ver na Gráfico 3, a seguir, o somatório dos que se identificaram como pretos e pardos foi de 68%. Nos chama a atenção apenas 8% se identificarem como pretos, fato muitas vezes relacionados com a opressão e o racismo, ainda existente nesse país, cuja consequência é o não reconhecimento, ou a negação da identidade afro-brasileira.

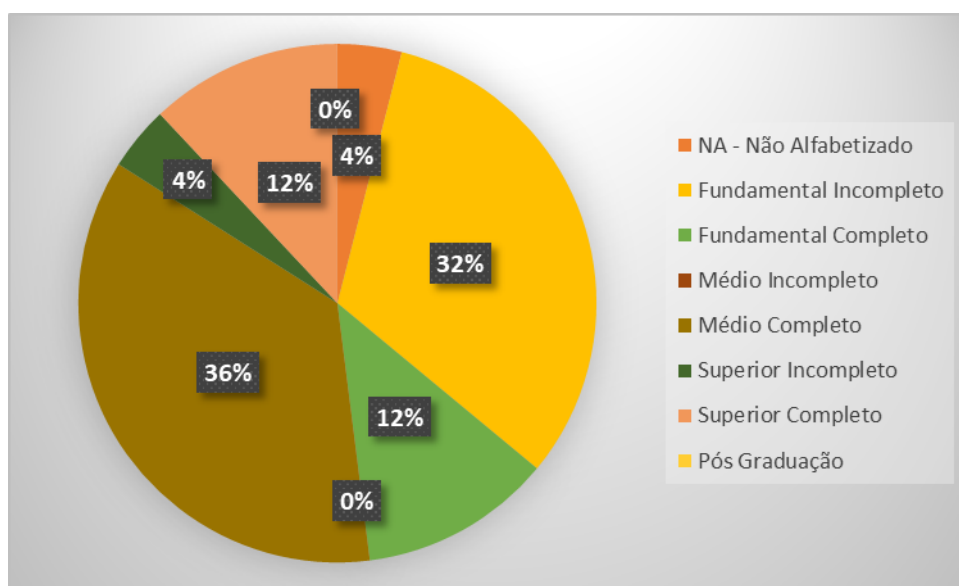
Complementando as informações da identidade com o nível de escolaridade e de renda familiar, fica retratada a condição de vulnerabilidade social na qual se encontra essa população, como veremos nos gráficos a seguintes.

Gráfico 3 - Raça/cor dos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Gráfico 4 - Nível de escolaridade dos entrevistados

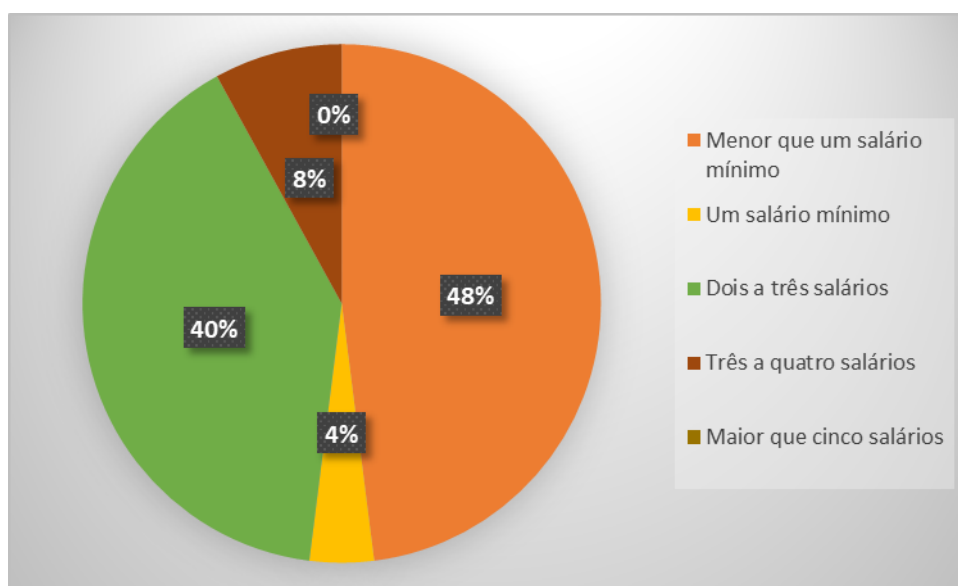


Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

No gráfico 4, é possível observar o baixo nível de escolaridade dos participantes, com cerca de 4% são NA – Não alfabetizados, juntamente com 32% que possuem ensino fundamental incompleto e 12% que apresentam fundamental completo. O somatório obtido dessas categorias soma um total de 48% de pessoas que no máximo estudaram até o ensino fundamental. Dados esses que refletem consideravelmente acerca do desconhecimento da atuação do médico veterinário. As demais informações obtidas foram que 36% afirmam ter ensino médio completo, 4% ensino superior incompleto e 12% superior completo. Nenhum dos entrevistados respondeu que tinha ensino médio incompleto ou pós-graduação, obtendo 0% no gráfico.

O nível de escolaridade é também refletido na condição econômica das famílias, revelando o nível de vulnerabilidade social no qual se encontram.

Gráfico 5 - Renda mensal familiar dos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Conforme o IBGE, o rendimento médio mensal real domiciliar per capita em 2021 foi de R\$ 1.353,00 o menor valor da série histórica da PNAD Contínua em dez anos, no Brasil. Também a queda dos indicadores estão presentes na região Nordeste, com menor rendimento médio mensal domiciliar per capita, no valor de R\$ 843,00 e que infelizmente essa queda do rendimento mensal domiciliar per capita foi mais intensa entre as classes com menor rendimento.

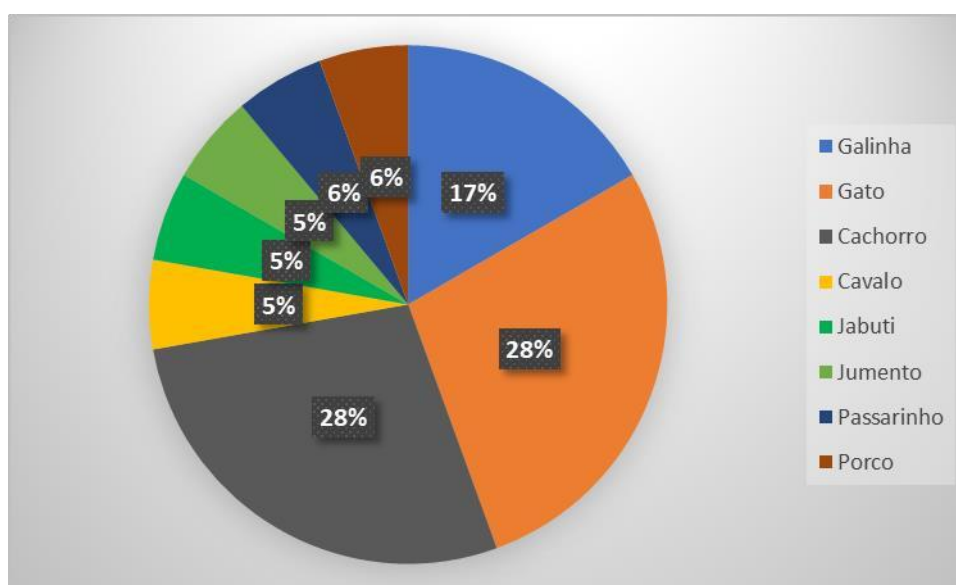
O Gráfico 5, demonstrou essa realidade, com cerca de 48% têm renda familiar de menor que um salário mínimo e que juntamente com os 4% que possuem renda de um salário mínimo, são 52% dos entrevistados que são considerados de baixa renda, podendo indicar também que são beneficiários de algum programa do governo de redistribuição de renda.

Analisando as informações chegamos ao perfil com as principais características da maioria dos pesquisados deste trabalho, que foram de pessoas de cor parda, com baixo nível de escolaridade e de baixa renda familiar. Assim consideramos esse grupo como em situação de vulnerabilidade social quando associamos a baixa escolaridade e a baixa renda como condições limitantes para o alcance de um padrão básico de vida. O perfil do grupo demonstra a fragilidade quanto às garantias das condições materiais de existência, como saúde, segurança alimentar, moradia e educação dignas.

4.3 MEDICINA VETERINÁRIA E SUA ATUAÇÃO

Neste item objetivamos verificar a criação de animais presentes entre os entrevistados e, uma vez reconhecendo-os, investigar como eles compreendem a atuação do médico veterinário e se acessam os serviços como consultas, vacinas, cirurgias, que são prestados pelo profissional veterinário. A partir das respostas obtidas sobre quais e quantos animais possuíam, chegou-se a um total de 133 animais, dando uma média de 5,32 animais para cada entrevistado. Foram citadas várias espécies, como: galinha, gato, cachorro, cavalo, jabuti, jumento, passarinho e porco.

Gráfico 6 - Animais citados pelos entrevistados



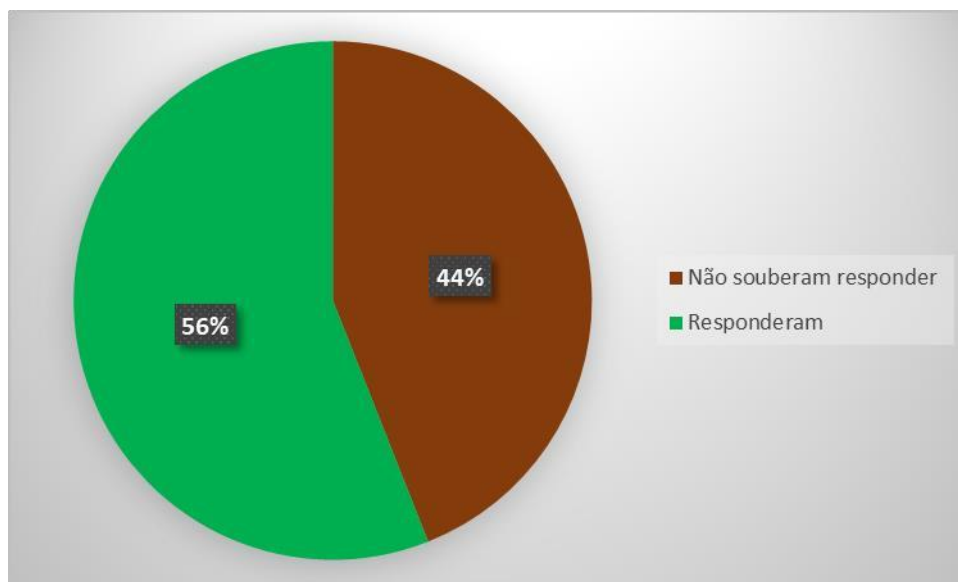
Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Constatamos a maior frequência para cães e gatos com 28% para cada espécie, demonstrando que são os animais mais criados pelos entrevistados. Destacamos aqui duas situações encontradas nas comunidades de Frei Damião e no Sítio Macacos nos quais constatamos, no primeiro caso, uma casa com 11 gatos e 2 cachorros e no segundo a criação de 5 cachorros e 2 gatos.

Mesmo com a presença significativa de animais criados pelas famílias, constatamos que 44% dos entrevistados não conseguem responder sobre a

importância do médico veterinário na saúde pública, como demosramos no gráfico a seguir.

Gráfico 7 - Importância do veterinário na saúde pública pelos entrevistados

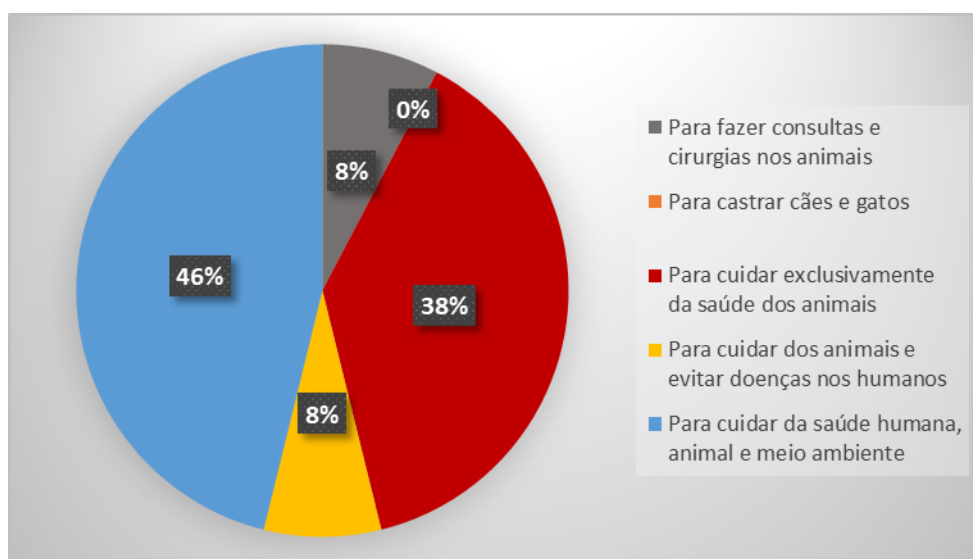


Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Este gráfico foi elaborado através de um questionamento discursivo sobre a importância do veterinário na saúde pública. Quantitativamente 56% conseguiram elaborar algum tipo de resposta, já 44% não souberam responder. Qualitativamente as respostas foram superficiais e pouco proveitosas, mas a localidade Centro teve maior destaque, já que foi o único local que todos os entrevistados souberam responder esse questionamento. Nas demais localidades houve um equilíbrio nas respostas, 2 a 3 de cada local não souberam responder e os que respondiam, era de forma superficial ou apenas direcionando o cuidado com os animais para não adoecer os humanos.

Analisando os dados obtidos com o questionamento sobre a atuação/função do veterinário, foi visto que 46% dos entrevistados responderam que o veterinário tem o dever de cuidar da saúde humana, animal e meio ambiente (Gráfico 8).

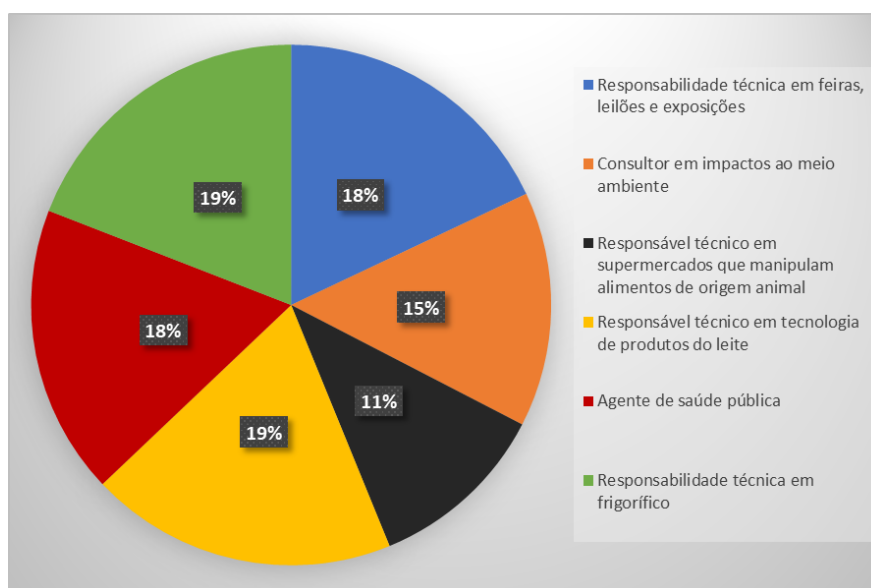
Gráfico 8 – Quanto a atuação/função do veterinário pelos entrevistados



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

Destacamos também nesse gráfico o percentual de 38% que equivocadamente consideram como função exclusiva do médico veterinário o cuidado com a saúde dos animais. Por isso que quando perguntado sobre a importância desse profissional na saúde pública 44% não souberam responder e dos que souberam, em sua grande maioria eram destinados ao cuidado exclusivo para os animais. Consideramos tais respostas como sintomática no não reconhecimento e na desvalorização da profissão, entendida não como responsável pela saúde de forma integral, pela saúde das pessoas, mas exclusivamente pela saúde dos animais de seu convívio.

Gráfico 9 – Respostas afirmativas quanto as áreas de atuação do veterinário



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

A composição deste gráfico é proveniente do questionamento sobre as áreas de atuação do médico veterinário, demanda obtida por questionário fechado, onde os participantes respondiam que sim ou não se aquela afirmativa fazia parte do leque de áreas que o veterinário poderia atuar.

Para o questionamento se fazia parte da função do veterinário a Responsabilidade técnica em feiras, leilões e exposições obtiveram cerca de 18% de respostas positivas. Já para consultor em impactos ao meio ambiente apenas 15% responderam que sim.

Quando perguntando se o veterinário poderia ser Responsável técnico em supermercados que manipulam alimentos de origem animal em sua maioria responderam que não, quando apenas 11% responderam que sim.

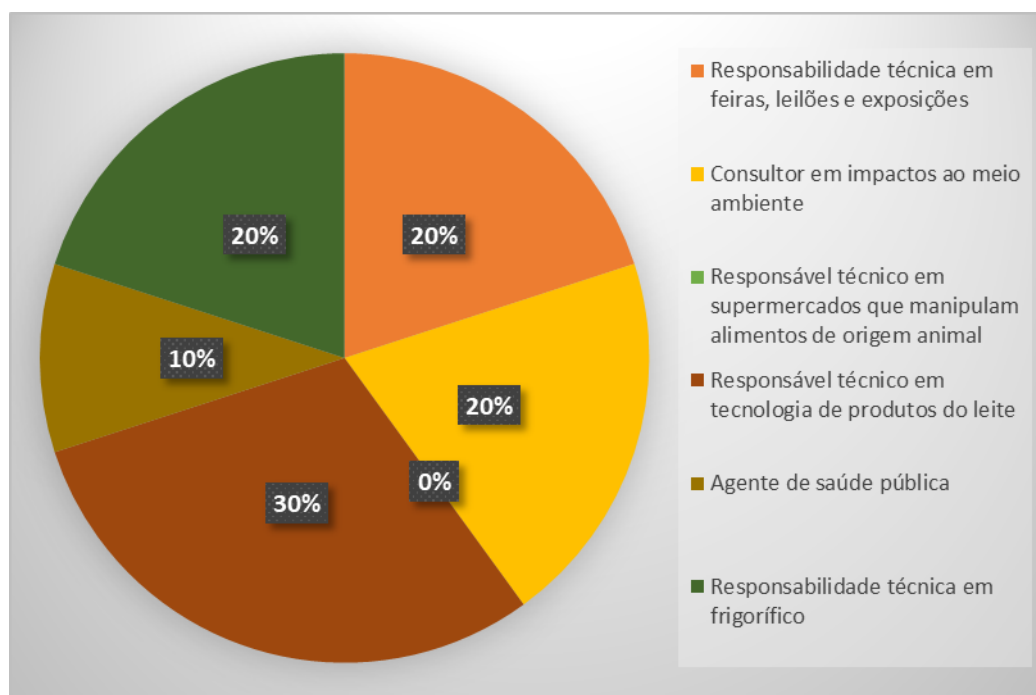
Para a indagação quanto a ser Responsável técnico em tecnologia de produtos do leite obteve uma maior porcentagem de respostas afirmativas que foi de 19%, acreditando que sim, é uma área que pode fazer parte das atividades de um veterinário.

Quanto a possibilidade de ser um Agente de saúde pública 18% responderam que sim.

E por fim, quando perguntado se o veterinário poderia ter Responsabilidade técnica em frigorífico, 19% dos entrevistados responderam que sim.

Este último gráfico representa a falta de informação sobre a vasta área de atuação do médico veterinário, nesta pergunta existiam 6 alternativas e todas elas fazem parte da atuação do veterinário.

Gráfico 10 – Respostas afirmativas quanto as áreas de atuação do veterinário pela localidade Centro

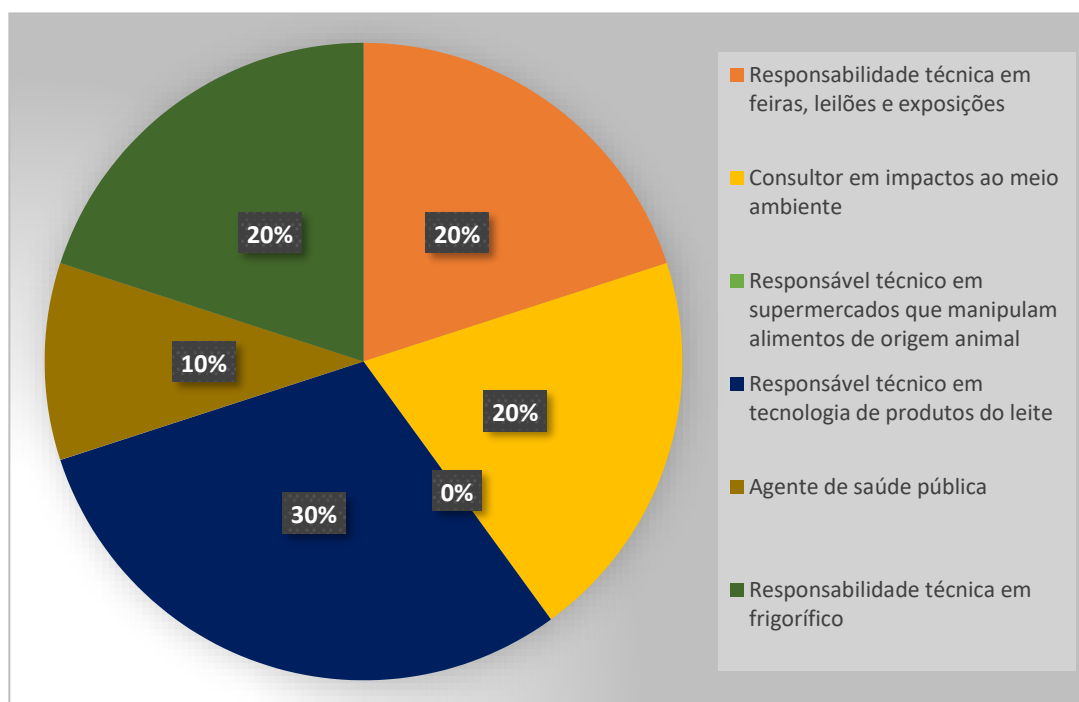


Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

A localidade Centro foi a que mais se destacou positivamente, 4 das 6 alternativas, apenas 2 alternativas (Consultor em impactos ao meio ambiente/Responsável técnico em supermercados que manipulam alimentos de origem animal) receberam 4 votos cada, demonstrado que os participantes da localidade Centro possuem maior conhecimento sobre as áreas de atuação do profissional veterinário.

Em contrapartida a localidade Jussara, teve o pior desenvolvimento quanto as áreas de atuação do veterinário, visando que de 30 respostas apenas 10 estavam corretas, um dado alarmante, demonstrando o desconhecimento da atuação do médico veterinário.

Gráfico 11 – Respostas afirmativas quanto as áreas de atuação do veterinário pela localidade Jussara



Fonte: Pesquisa de campo Areia 2022

5 CONCLUSÃO

Embora a profissão venha desenvolvendo-se e aprimorando-se, ainda não possui o real entendimento e reconhecimento da população, mas a luta pela valorização e conhecimento das diversas áreas de atuação não acaba, pois muitos ainda não sabem o vasto campo de atuação do veterinário. A necessidade de um profissional médico veterinário na saúde pública já não é mais discutível, artigos e reportagens mostram e comprovam essa atuação com eficácia, até mesmo no momento da pandemia de coronavírus, esse profissional foi convocado para atuar na linha de frente pesquisando e combatendo esta doença, mostrando para a população essa área de trabalho até então totalmente desconhecida por muitos.

A atuação na saúde única faz com que o profissional se conecte melhor a população demonstrando com efetividade o seu trabalho. O combate e controle das zoonoses tem papel fundamental para a população, está diretamente ligado ao trabalho das equipes multiprofissionais onde o médico veterinário está inserido. Podemos destacar a execução de trabalhos/palestras feitas para a população se informar quanto as zoonoses, forma de transmissão, sinais e sintomas, em contrapartida é necessária uma maior sensibilização vindo das autoridades, pois apenas palestras momentâneas não mudam significativamente a vida e visão da população.

Neste levantamento elaborado na cidade de Areia-PB foi constatado que a população de bairros periféricos (Jussara e Frei Damião) e de zona rural (Sítio Macacos e Distrito Muquém) tem menor entendimento quanto a importância do veterinário na saúde pública, sua atuação e desconhecimento das diversas áreas de trabalho, quando comparado com a localidade Centro, visto também que o perfil das famílias pesquisadas são pessoas de baixa renda e baixo nível de escolaridade, tendo assim pouco acesso a informações de caráter básico. Ainda assim são pessoas que criam muitos animais em suas residências, convivendo de perto com riscos à saúde pública, somando a situação favorável para o aparecimento de zoonoses.

Podemos então dizer que há o risco à saúde pública, que pode ser enfrentado, modificado com campanhas e informações. É imprescindível o acesso da população a educação em saúde única para a prevenção e controle das zoonoses, mas infelizmente este acesso é escasso para as populações mais carentes, para modificar essa realidade é necessário que haja um estímulo das autoridades de saúde e de educação para promover projetos e programas em escolas e na saúde incentivando a conscientização quanto as zoonoses, seu modo de transmissão, sinais e sintomas, e seu controle. Tais campanhas devem ser orientadas para atingir todos os habitantes, sensibilizando a população a pensar na saúde como um bem coletivo. Assim, podem ser buscadas as condições para se viver num meio saudável e harmonioso e, consecutivamente, com uma população que valoriza, sabe e acompanha o trabalho do médico veterinário.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maurício Machado de. **Inserção do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: estudos, perspectivas e propostas**. 2013. xiii, 83 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/103801>>.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO. **Site do Conselho Federal de Medicina Veterinária**, Atualizado em 29/01/2020. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/medicos-veterinarios/2020/01/29/>>.

Em 2021, rendimento domiciliar per capita cai ao menor nível desde 2012. **Site do IBGE**. Atualizado em: 10/06/2022 Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34052-em-2021-rendimento-domiciliar-per-capita-cai-ao-menor-nivel-desde-2012>

HEIDEN, J., & Santos, W. (2012). **BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA CONVIVÊNCIA COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PARA OS IDOSOS**. *Ágora: Revista De divulgação científica*, 16(2esp.), p. 487–496. Disponível em: <https://doi.org/10.24302/agora.v16i2esp.138>

HISTÓRIA. **Site do Conselho Federal de Medicina Veterinária**, Atualizado em 17/08/2021. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/historia-4/institucional/2019/10/29/#:~:text=A%20Medicina%20Veterin%C3%A1ria%20nasceu%20quando,descoberto%20no%20Egito%2C%20em%201890>>.

LAGES, Sonia Luisa Silva. **Avaliação da população de cães e gatos com proprietário, e do nível de conhecimento sobre a raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo**. 2009. viii, 76 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/94638>>.

LEI No 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5517.htm#:~:text=L5517&text=LEI%20No%205.517%2C%20DE%2023%20DE%20OUTUBRO%20DE%201968.&text=Disp%C3%B5e%20s%C3%B4bre%20o%20exerc%C3%ADcio%20da,e%20Regionais%20de%20Medicina%20Veterin%C3%A1ria.&text=Art%201%C2%BA%20O%20exerc%C3%ADcio%20da,%C3%A0s%20disposi%C3%A7%C3%B5es%20da%20presente%20lei>.

LELES, A. C. S. **Percepção da sociedade rolimourense sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública.** 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência em graduação no curso de Bacharel em Medicina Veterinária na Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus de Rolim de Moura, sob a orientação do Prof. Dr. Igor Mansur Muniz. Disponível em: <[https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2764/1/Percep%
c3%a7%c3%a3o%20da%20sociedade%20rolimourense%20sobre%20a%20atua%
c3%a7%c3%a3o%20do%20m%
c3%a9dico%20veterin%
c3%a1rio%20na%20sa%
c3%bade%20p%
c3%bablica.pdf](https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2764/1/Percep%c3%a7%c3%a3o%20da%20sociedade%20rolimourense%20sobre%20a%20atua%c3%a7%c3%a3o%20do%20m%c3%a9dico%20veterin%c3%a1rio%20na%20sa%c3%bade%20p%c3%bablica.pdf)>.

MORESI, Eduardo (Org.) **Metodologia da Pesquisa.** Programa de pós-graduação stricto sensu em gestão do conhecimento e tecnologia da informação. UCB, Brasília, 2003. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/34909124/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>

SILVA, Roselani Sodré da. **POLÍTICA NACIONAL DE JUVENTUDE: trajetória e desafios.** CADERNO CRH, Salvador, v. 24, n. 63, p. 663-678, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/QHfYfV7nPqyJZwV7KTSjqBs/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Juventude%20divide%20essa%20faixa%20et%C3%A1ria%20em,como%20jovens%2Dadul%2D%20tos>.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO QUE FOI REALIZADO PRESENCIALMENTE

LEVANTAMENTO ACERCA DA PERCEPÇÃO SOCIAL QUANTO AS ÁREAS DE ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

1. Qual a sua idade? _____
2. Qual o seu sexo biológico/identidade de gênero? _____
3. Qual a sua raça/cor?
 - () Branca
 - () Preta
 - () Parda
 - () Amarela
 - () Indígena
4. Qual o local/bairro/sítio/comunidade em que reside?

5. Qual o seu nível de escolaridade?
 - () NA – Não Alfabetizado
 - () Fundamental Incompleto
 - () Fundamental Completo
 - () Médio Incompleto
 - () Médio Completo
 - () Superior Incompleto
 - () Superior Completo

() Pós Graduação

6. Qual a renda mensal financeira da sua família?

() Menor que um salário mínimo

() Um salário mínimo

() Dois a três salários

() Três a quatro salários

() Maior que cinco salários

7. No seu entendimento, qual é a função do médico veterinário?

() Para fazer consultas e cirurgias nos animais

() Para castrar cães e gatos

() Para cuidar exclusivamente da saúde dos animais

() Para cuidar dos animais e evitar doenças nos humanos

() Para cuidar da saúde humana, animal e meio ambiente

8. Você possui ou possuiu algum animal de estimação ou de trabalho?

() Sim () Não

Qual	Quantos

9. Já precisou usar serviços veterinários para seus animais?

() Sim () Não

Qual	Onde

10. No seu dia a dia você usufrui de serviços veterinários? Se sim, quais?

() Sim () Não

Qual/Quais?

11. Qual a importância do médico veterinário na saúde pública?

12. Na sua visão, o médico veterinário é bem remunerado?

() Sim () Não

Quanto você acha que ele ganha? _____

13. Quais das áreas abaixo você acredita que não faça parte das funções do médico veterinário?

Responsabilidade técnica em feiras, leilões e exposições	Sim() Não()
Consultor em impactos ao meio ambiente	Sim() Não()
Responsável técnico em supermercados que manipulam alimentos de origem animal	Sim() Não()
Responsável técnico em tecnologia de produtos do leite	Sim() Não()
Agente de saúde pública	Sim() Não()
Responsabilidade técnica em frigorífico	Sim() Não()